

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
30	Seg	18h00	José Afonso Fernandes Mina e esposa; José Pereira (aniv.); Joaquim Pereira Dantas e sogros; António Gomes Moreira Rego e família; Júlio César Moura, esposa e compadres; Maria da Conceição Exposta; Maria das Dores Enes Gonçalves Arieira (aniv.); Maria Vitória de Brito Peixe
31	Ter	18h00	Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Deolinda Enes Morais e marido; Cesário Ramos e esposa; Ramiro Lourenço Alves (aniv.); Maria Vitória de Brito Peixe; Rosa Branco Marinho, filha e genro; António Pires Lopo e esposa; Cármen Pereira Consolação; Teresa Afonso Lomba; Inácia Afonso Lomba
01	Qua	18h00	Manuel Pernil Dias Pinheiro e esposa; Mário Manuel Lindo da Cruz; José Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogra; Zulmira Meira Gonçalves, marido, filho e genro; Vicente Soares; Amândio Martins Sá Amorim; Fernando Albino Correia; Manuel Nunes Ferreira e família; Maria Vitória de Brito peixe
02	Qui	18h00	Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Padre João Cardoso de Oliveira; Francisco Lopes de Carvalho; Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; Maria Vitória de Brito peixe
03	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
04	Sáb	18h00	Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; Carlos Alberto Monteiro Pinheiro; José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Aida de Jesus Gordete, marido e compadres; Cursilhistas vivos e falecidos; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Maria Vitória de Brito Peixe
05	Dom	09h00	Manuel Pereira, esposa e filho; Mário Reis Afonso (aniv.); Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; José António da Silva e esposa; Teresa Rodrigues e marido; Intenções da Casa do Veloso; Esmeralda Miranda, marido e irmã; Rosa Dantas Antunes e filho; Carolina Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Manuel Barbosa Magalhães; Iria Cerqueira Ramos e marido; Maria Vitória de Brito Peixe

PARÓQUIA VIVA

N.º 439 – 29/08/2021

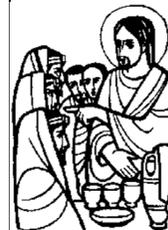
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



22.º Domingo Comum – Ano B



«Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes, pois seria enganar-vos a vós mesmos»; (2.ª Leitura); «Vós deixais de lado o mandamento de Deus, para vos prenderdes à tradição dos homens ... O que sai do homem é que o torna impuro; porque do interior do homem é que saem as más intenções ...» (Evangelho)

A Bíblia diz que Deus não existe – Acerca da polémica sobre a Carta de S. Paulo aos Efésios

Por: Padre Mário Sousa, coordenador da Comissão da Tradução da Bíblia

«Deus não existe». Por incrível que pareça, esta é uma proposição do Salmo 53,2b. Assim, é possível que alguém diga que a Sagrada Escritura afirma a não existência de Deus. À primeira vista não estaria a mentir, pois basta abrir qualquer Bíblia para constatar que, de facto, a frase lá está. Mas também lá se encontra a sua introdução, que afirma: «Diz o ímpio no seu coração:» (Sl 53,2a). Mais do que uma mentira, seria uma manipulação desonesta e até perversa. Quando a uma frase se rouba o seu contexto, é muito fácil distorcê-la ao ponto de, inclusivamente, lhe dar o sentido contrário daquilo que pretende afirmar.

Vem isto a propósito da polémica construída a partir de uma frase da Carta aos Efésios (capítulo 5), lida nas missas do passado domingo. Também ela foi tirada do seu contexto, de modo a fazer S. Paulo dizer exatamente o

contrário do que, de facto, afirmou.

No tempo de Paulo, a mulher contava muito pouco, a ponto de ser considerada uma propriedade que passava de um dono (o pai) para outro (o marido). Ora, é a pessoas geradas nesta cultura que o apóstolo escreve. E não o faz apenas a respeito da relação do marido com a mulher (5, 22-33), mas também da relação de filhos e pais (6,1-4), e dos senhores com os seus escravos e vice-versa (6,5-9). Paulo recorda aos destinatários da sua carta que todos estes relacionamentos ganharam uma nova e revolucionária dimensão à luz da fé em Cristo. O batismo rompe todos estes estereótipos culturais e introduz o crente numa nova forma de viver, que está resumida nas palavras do apóstolo que abriam, precisamente, a leitura do passado domingo, que tanto brado deu: «Submeti-vos uns aos outros no temor a Cristo» (5,21). A fé em Cristo constrói uma nova cultura: a do amor – segundo o exemplo de Jesus – e não a do domínio e da subjugação do outro. Subjugar-se e não subjugar: todos se devem submeter ao e no amor. Mas Paulo é explícito: todos e não apenas alguns; na vida cristã e também na matrimonial não há lugar para subjuga-dores! Por isso, depois de falar do submeter-se no amor das mulheres em relação aos maridos, Paulo fala – e que revolucionário é! – do submeter-se no amor dos maridos em relação às mulheres: «Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela» (5,25). Ou seja, entregando-se sem reservas ou egoísmos, submetendo-se ao seu bem e à sua felicidade. Dando a vida por elas, como Cristo pela Igreja!

(Continua na pág. 3)

22.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Deut. 4, 1-2.6-8

2.ª Leitura: Tg. 1, 17-18.21b-22.27

Evangelho: Mc. 7, 1-8.14-15.21-23

- Os verdadeiros critérios -

Num tempo em que impera o relativismo de “cada cabeça cada sentença” e leva a que cada um decida a sua escala de valores e procure ser o autor dos seus critérios, esta Palavra do Senhor convida-nos a reocuparmos o nosso lugar de criaturas e a fazermos nosso o pedido do Salmo Responsorial: “*Ensinai-nos, Senhor: quem viverá em vossa casa?*”

E este desejo, para ser sincero, exige em cada um de nós uma atitude de “escuta” atenta para uma obediência pronta e alegre, acolhendo e obedecendo às “leis e preceitos” do Senhor, sem nada lhes acrescentar ou subtrair, pois aí se encontram a sabedoria e a prudência que nos conduzirão à verdadeira felicidade. O sermos cristãos não faz de nós automaticamente melhores ou mais competentes, mas deve tornar-nos mais felizes!

Esta é também a mensagem de S. Tiago, ao dizer-nos que a nossa principal tarefa consiste em cuidar da Palavra de Deus, qual árvore em nós plantada, que se destina a crescer e a frutificar. Por isso, a verdadeira religião “*consiste em visitar os órfãos e as viúvas e em conservar-se limpo do contágio do mundo*” do individualismo e do relativismo.

E Cristo vai mais longe ao desmontar todo um sistema de práticas religiosas, farisaicas e externas, meramente ritualistas, que, embora aceitáveis e, até, recomendáveis, nunca poderão substituir ou prevalecer sobre o essencial – “*é vão o culto que me prestam*” –, pois deixam de lado “o mandamento de Deus” para se prenderem à “tradição dos homens”.

Ai se Cristo visse tanta hipocrisia que por aqui vai, tanta preocupação em dar nas vistas, em impressionar bem! Mas também há tanto escândalo fácil e barato, pretendendo justificar as atitudes próprias com as (menos puras) intenções dos outros!

É verdade que os verdadeiros ‘*praticantes*’ são aqueles que cumprem a verdadeira religião. Mas será possível chegar aí sem cultivar esta planta da Palavra de Deus na oração pessoal e na prática dos Sacramentos, nem centrarmos a nossa atenção no nosso coração, pois é aí que está a fonte donde brotam o bem ou o mal que fazemos ou deixamos de fazer? Bento XVI lembrava que a fé deve ser “*professada, celebrada, vivida e rezada*”. Ficar-se por qualquer das partes é mesmo pretender dar as suas medidas para o fato. Só que, neste caso, as medidas saem sempre muito curtas.

Quem anda atento e preocupado com a qualidade da fonte donde brota o seu ser e o seu agir, nem tempo lhe sobra para reparar nos outros e, menos ainda, para julgar das suas intenções! E quando essa tentação nos assaltar, respondamos-lhe com esta oração: “*Ensinai-me, Senhor: quem viverá na vossa casa? Ensinai-me, Senhor!*”

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Festa em honra de São Mamede: Lembramos que neste domingo, dia 29, às 11,15 h., no recinto da Capela de São Mamede, será celebrada, em Missa campal, a Eucaristia solene em honra de São Mamede. A Comissão de Festas providenciará para que todas as regras sanitárias sejam cumpridas. Participe!

Atendimento na Secretaria Paroquial: A partir da próxima quarta-feira, dia 1 de setembro, o pároco retomará o atendimento regular na Secretaria Paroquial, agora com novo horário: quartas e sextas-feiras, das 18h30 às 20h00; e terças-feiras, das 16h00 às 17h30. Continua a ser de toda a conveniência fazer marcação prévia, para ter a certeza de ser atendido, pois podem aparecer várias pessoas à mesma hora e o pároco não ter tempo para atender a todos. Para marcações, devem usar, de preferência, o e-mail paroquiaareosa@sapo.pt, ou então telefonar ou enviar sms para 93 63 22 123. Podem também telefonar para o número da rede fixa da Secretaria Paroquial: 258 811 475.

Hora de Adoração ao Santíssimo: Na próxima sexta-feira, dia 3, às 17 h., haverá uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pela Associação do Apostolado da Oração. Retoma-se, assim, a tradição da hora mensal de adoração ao Santíssimo, na 1.ª sexta-feira de cada mês, em vez da meia hora a que até agora se tem reduzido a adoração devido à pandemia.

Reunião de Catequistas: Na próxima sexta-feira, dia 3, às 21,15 h., no Centro Paroquial, haverá uma reunião de catequistas com o pároco, a fim de programar o ano catequético 2021-2022 e o seu início, já previsto para o dia 25 de setembro.

Ofertório da Missa: Fazendo parte integrante da celebração eucarística, simbolizando a entrega do trabalho e canseiras da vida, juntamente com o pão e o vinho que se vão transformar no Corpo do Senhor, o momento apropriado do Ofertório é aquele em que o sacerdote está a oferecer, em nome de todo o povo, o pão e o vinho, depois da chamada “Oração dos Fiéis”.

Devido à pandemia, optou-se por fazê-lo no fim da Missa, à saída da igreja, mas com isso perdeu-se o sentido litúrgico do ato. Tendo em conta a melhoria da situação pandémica e a vacinação já generalizada, muitas paróquias estão a voltar a inserir o Ofertório dentro da Missa. É o que vamos fazer também na nossa paróquia a partir do próximo domingo.

Saúde mais próxima: A Câmara Municipal de Viana do Castelo e o Centro Humanitário do Alto Minho – Cruz Vermelha Portuguesa estão a implementar o projeto Saúde mais próxima - Unidade Móvel de Saúde (UMS).

Esta desloca-se às freguesias do concelho, nas quais tem um ponto de paragem fixo para atendimento da população a título gratuito. Em Areosa será a 3 e a 24 de setembro, das 9 às 11 h., na Junta de freguesia.

(Continua na pág. 4)

A Bíblia diz que Deus não existe – Acerca da polémica sobre a Carta de S. Paulo aos Efésios

(Continuação da 1.ª página)

Que progressista foi Paulo – na senda de Jesus –, ao afirmar uma tal coisa numa cultura em que os judeus mais ortodoxos rezavam: «Obrigado, Senhor, por não me teres feito mulher». E por isso, o apóstolo termina a fundamentação bíblica do que afirma, com uma frase do livro do Génesis que proclama a igualdade do marido e da mulher: «Por isso, o homem deixará o pai e a mãe, unirá-se à sua mulher e serão os dois uma só carne» (5,31; cf. Gn 2,24). Ou seja, não há lugares para duas personalidades que se impõem ou subjugam, mas para um único projeto de vida, que, pelo amor recíproco, faz com que os dois se tornem um só.

In Ecclesia,
24.08.2021